



Leandro Filipe Almeida
Carvalho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

-ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZOITO

---- Aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano dois mil e dezoito, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e seis membros, tendo-se verificado a ausência dos deputados **Alexandre Paulo da Silva Ramos** e **Rui António Alves Figueiredo**, justificando as suas faltas e ainda os presidentes de Junta de Freguesia da Desejosa e União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, substituídos nesta reunião por **Faustino de Jesus Macedo** e **Leonel Cristóvão Dias Fernandes**, respetivamente. -----

Verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às catorze horas e vinte minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho** e **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**. -----

O Executivo Municipal esteve representando pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereador **José Carlos Oliveira Silva**. A ausência dos vereadores **Rafael Pereira Santana** e **Manuel dos Santos Costa** foi comunicada à Mesa da Assembleia pelo presidente da Câmara e justificada por motivos profissionais. -----

Ficou, igualmente registada, a ausência do vereador **Luís Aguiar Ferreira** -----

Antes de proceder à leitura da convocatória, o presidente da Assembleia Municipal informou o plenário da inclusão na mesma, de três pontos referentes às ORUs (operação de reabilitação urbana de Sendim, Valença do Douro e Tabuaço) bem como a interrupção dos trabalhos, para a cerimónia de entrega dos troféus, aos representantes dos grupos participantes nas marchas das festas de S. João. -----

Foi de seguida, lida a ata da reunião anterior referente ao mês de abril e sujeita à votação foi a mesma aprovada por maioria com as abstenções dos deputados **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho**, **Álvaro Correia Soares Martinho**, **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes**, **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** e ainda os presidentes das Uniões de Freguesias de Paradela e Granjinha e Pinheiros e Vale de Figueira, justificados pelo facto de não terem participado na referida reunião. -----

Como previamente anunciado, teve lugar a entrega dos troféus aos representantes das marchas de S. João, precedida de declarações do Presidente da Assembleia e da Câmara Municipal, de agradecimento e júbilo a todos os que de qualquer forma participaram e



Luís Vitor
Afr
accp

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

deram o seu contributo, para que o ponto alto das festividades que é a Marcha Luminosa, alcançasse o êxito verificado.-----

De seguida, a Técnica do Ambiente da autarquia, **Bertilina Ferreira**, fez a apresentação através de meios audiovisuais do projecto "Natureza Viva e Viva - Tabuaço e S. João da Pesqueira", elaborado no âmbito do Orçamento Participativo, que contempla a classificação e a possibilidade de estudar uma zona do concelho, que engloba ainda uma parte do concelho vizinho, que caso seja aprovado será uma mais-valia para o desenvolvimento turístico, numa primeira fase mas também económica e social.-----

Segundo a Técnica, este é um projecto democrático, direto e universal podendo qualquer cidadão apresentar propostas de investimento e escolher através do voto, quais os projectos a serem implementados nas diferentes áreas de governação. O objectivo do projecto é criar uma área de paisagem protegida de âmbito local e gerido pelo município no Vale do rio Távora, que abrange os dois concelhos.-----

Foi pedido aos presidentes de junta das Freguesias, a divulgação deste projecto junto das populações, já que o sucesso do mesmo depende de uma votação popular, fazendo o apelo à participação de todos, tendo inclusive sido destacada para o efeito uma funcionária que na viatura da Unidade Móvel de Saúde, percorre o concelho e ajuda através de meios informáticos, as pessoas que se disponibilizam a colaborar nesta iniciativa, cujo prazo se estende até ao dia 30 de Setembro, para depois no mês seguinte se saber a decisão final.-----

Ainda sobre este assunto, pronunciou-se a deputada **Eugénia Paixão Lopes**, que se congratulou pela iniciativa e prometeu todo o empenho, não só seu mas também junto de pessoas amigas, porque quer ver o Douro conhecido e partilhá-lo com o mundo inteiro. Referiu o orgulho que tem em ter nascido aqui, enaltecendo o empenho e altruísmo em levar a peito estas iniciativas que projectam o concelho, onde o néctar se produz para delícia de quem o degusta. Disse ser sensível com as questões que se prendem com a natureza e como tabuacense de coração, entende que todos os recantos deste majestoso Douro têm um brilho que o tornam único no mundo.

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----
- III. ORDEM DO DIA -----

Não havendo intervenções por parte do público, seguiu-se o Período de Antes da Ordem do Dia, tendo o presidente da Assembleia Municipal dado a conhecer ao plenário o expediente entre as duas reuniões.-----



Handwritten signature and initials: "Linda T. A. Alves" and "alves"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Seguiu-se a intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Sendim, para apresentar um Voto de Pesar, pela morte do seu conterrâneo **Fernando Licínio Cardoso Teixeira**, enumerando algumas das qualidades do finado e o seu trabalho ao longo da vida, que permitiu o desenvolvimento da sua terra natal, e pelas justas causas pelas quais sempre lutou.-----

Aproveitando a oportunidade, apresentou um outro voto de Pesar, pela morte do sendinense Serafim Santana, igualmente um vulto dedicado a diversas iniciativas com destaque para a banda de Música de quem chegou a ser director.-----

Postos à votação, os referidos votos de Pesar foram aprovados por unanimidade.-----

O presidente da Junta de Freguesia de Sendim, terminou a sua intervenção, dando os parabéns à Câmara Municipal, pela forma como decorreram as festas saojoninas e de um modo particular a Marcha Luminosa, na qual teve a honra de participar, em representação da sua freguesia, terminando com o convite a todos, para que marquem presença em Sendim no dia 8 de julho, data em que se realiza mais uma edição da Feira dos Produtos Tradicionais.-----

Usou da palavra o deputado **Moutinho de Carvalho**, para referir o espanto em relação ao Presidente da Assembleia que proferiu verbos como interromper, suspender e retomar os trabalhos, aquando da cerimónia da entrega dos troféus aos representantes da Marcha de S. João, não vendo qualquer sentido nessa classificação, devendo ser substituídos por integrar essa cerimónia nos trabalhos e não interromper os mesmos, pelo que se fosse agendado para o período de antes da ordem do dia, não retiraria qualquer dignidade à Assembleia Municipal nem aos participantes que aqui vieram receber os troféus, bem pelo contrário, daria ênfase e entusiasmo a este gesto por todos acarinhado.-----

O deputado **Moutinho de Carvalho**, por outro lado manifestou ainda o facto de existir a referência "convocatória adenda" cuja figura não existe, já que convocatória há só uma e única e quando há uma situação de importância para o município, propõe-se à Assembleia Municipal que seja acrescentado qualquer outro ponto e colocado à votação, não havendo nunca sido rejeitado qualquer uma destas propostas no passado, terminando com o pedido à Mesa para que pondere sobre a situação para que não seja ferida de outras prerrogativas pouco agradáveis na realização desta assembleia.-----

O presidente da Assembleia Municipal registou com agrado e agradeceu a sugestão deixada pelo deputado **Moutinho de Carvalho**, relativamente ao enquadramento na convocatória da cerimónia da entrega dos troféus, sugestão essa, que será tida em conta em casos futuros. No que concerne à segunda parte da sua intervenção, relacionada com a "Convocatória Adenda" informou que havia duas soluções para resolver o problema,



Randa
Afr
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

que seria a discussão pública dos três pontos sobre as ORUs que terminou um ou dois dias após a emissão da convocatória. Uma seria por decisão do plenário e por dois terços das presenças colocar os referidos pontos na convocatória para serem discutidos na Ordem de Trabalhos, mas essa solução apesar de válida e legítima, não daria tempo oportuno para que os deputados tivessem acesso aos documentos, entendendo o Presidente da Assembleia Municipal e até prova em contrário, que a decisão não alterando a data nem o local da convocação, apenas com aqueles pontos suplementares e com a documentação ter chegado em tempo oportuno, podia não ter dado conhecimento, trazendo-os apenas no dia e em conjunto decidir-se pela sua ou não inclusão na ordem de trabalhos, de acordo com a deliberação do plenário, mas não teriam conhecimento do seu conteúdo, optando por esta forma que em seu entender foi a mais correcta, consciente de que a sua interpretação e à luz da lei, bem como o estipulado no regimento foi a decisão certa, que assume.-----

O deputado **Moutinho de Carvalho** voltou a intervir dizendo, que mesmo que esses assuntos chegassem no dia da Assembleia, está consagrado na convocatória, o último ponto em "Outros assuntos de interesse para o Concelho" onde podiam ser inseridos, ficando com tanta legitimidade como outra qualquer coisa que esteja plasmada nas entrelinhas da legislação.-----

O deputado **Nuno Oliveira**, sobre a discussão deste assunto fez um esclarecimento jurídico sobre o mesmo, dizendo estar de acordo com o presidente da Assembleia Municipal, considerando que o único erro, foi ter chamado aquilo de convocatória, porque a lei faz uma separação clara entre o que é uma convocatória e o que é o estabelecimento dos assuntos tratados na reunião no ponto chamado Ordem do Dia e logo que sejam respeitados os prazos legais de 2 ou 5 dias, a mesma pode ser sempre acrescentada, sem prejuízo de serem incluídos os tais assuntos de interesse para o concelho.-----

O Presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, solicitou a palavra para apresentar um Voto de Pesar, pelo falecimento do senhor **Diaquino Araújo dos Santos Soares**, realçando as suas qualidades de cidadão e das causas que abraçou nomeadamente na cultura, endereçando à família os profundos sentimentos.-----

Colocado a votação, foi este voto de Pesar, aprovado por unanimidade.-----

Completo a sua intervenção com os parabéns, à Câmara Municipal, na pessoa do senhor Presidente, pela organização das festas de S. João, bem como às pessoas que integraram as marchas, porque sem a disponibilidade manifestada, jamais podiam as marchas resultar no sucesso verificado, deixando ao executivo um pedido para que em edições futuras, sejam convidados os órgãos de comunicação social, nomeadamente televisivos para que a divulgação destes festejos, que orgulha qualquer tabuacense sejam



Luís
Alves
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

amplamente difundidos. Alargando a sua intervenção a outro tema, deixou um bem-haja ao presidente da Câmara, pela concretização dos acordos de cooperação, tantos anos apregoados mas nunca concretizados que hoje são uma ferramenta preciosa para que ele e os seus colegas possam responder às solicitações reivindicadas pelos habitantes das freguesias. Estas palavras de regozijo para com as festas do concelho, foram corroboradas pela secretária da Mesa da Assembleia **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, apresentando votos de agradecimento a todo o executivo, pela forma brilhante como os festejos de S. João decorreram, cuja organização pelo seu funcionamento surpreendeu dignificando o concelho e alargou este agradecimento a todos os presidentes de junta, que com a sua colaboração foi possível organizar o desfile.-----

Terminou a sua intervenção com a apresentação de um Voto de Pesar, pelo falecimento do ex-comandante da G.N.R. do Posto de Tabuaço, senhor **António Alberto Trindade** que durante mais de duas décadas, desempenhou as funções no concelho, com profissionalismo e dedicação. -----

Posto à consideração do plenário foi este voto de Pesar aprovado por unanimidade.-----

Seguidamente o presidente da Assembleia Municipal, deu a informação de que a secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, havia sido eleita para igual cargo na Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Douro, e **Álvaro Correia Soares Martinho**, foi consecutivamente eleito pelo segundo ano Presidente da Assembleia da Associação de Municípios do Vale do Távora, que integra os municípios de Moimenta da Beira, Sernancelhe e Tabuaço, classificando estes cargos como um redobrado orgulho, ao ver estes representantes nestes órgãos supramunicipais.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao presidente da Câmara e na sua intervenção, agradeceu as palavras elogiosas pelo sucesso alcançado nas festas do concelho, e quanto a alguma coisa que correu menos bem, agradeceu que essas situações sejam ditas para que no futuro sejam corrigidas. O presidente da Câmara terminou a sua intervenção, dando os parabéns ao secretário **Álvaro Correia Soares Martinho**, pela recondução do cargo, bem como à secretária **Anabela Martins Oliveira** no novo cargo na CimDouro, factores que enobrecem não só os próprios, como também o concelho, como reconhecimento do trabalho efectuado ao longo dos tempos.-----

Usou da palavra o presidente da Assembleia Municipal, para responder a uma questão anteriormente colocada pelo deputado **Moutinho de Carvalho**, quanto à legalidade da inclusão de assuntos adicionais numa fase posterior, para que fosse parte integrante ou não na Ordem de Trabalhos, dizendo que há suporte legal, invocando para tal a lei e o artigo 50º da Lei 75/2013, lendo o conteúdo do mesmo, que o habilitou a decidir tal como o fez. Depois de invocar a Lei, o presidente da Assembleia Municipal, remeteu para o plenário a votação da proposta para que os pontos 9, 10 e 11 referentes respectivamente



Handwritten signature: Rui Vaz Afonso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

à Reabilitação Urbana de Sendim, Tabuaço e Valença do Douro fossem discutidos e votados nesta reunião e a sua aprovação foi votada por unanimidade. Seguidamente deu-se entrada no período da ORDEM DO DIA.-----

Ponto Um: Apreciação da Informação escrita do presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013).-----

O presidente da Câmara, para além dos assuntos constantes na informação escrita, prestou ainda outros esclarecimentos, como o relacionado com o visto do Tribunal de Contas, relativo ao empréstimo de substituição de dívida do Plano Saneamento Financeiro, que recebeu parecer positivo, sinal de que todos os pressupostos necessários para que fosse cumprido tudo o que está previsto na lei, tendo sido contraído o empréstimo do mesmo valor da dívida, que serviu para liquidar a mesma. O empréstimo está agora num consórcio de três instituições do Crédito Agrícola, com sedes em Tabuaço, Lamego e Vila Real, substituindo assim a Caixa Geral de Depósitos.-----

Deu ainda conta de que em companhia de outros autarcas vizinhos, nomeadamente de Murça, Armamar, Moimenta da Beira, Sernancelhe entre outros, se deslocou a Lisboa para participar na apresentação do Movimento pelo Interior, que teve lugar no Museu dos Coches, que contou com a presença do senhor Presidente da República e do senhor Primeiro-ministro, classificando-o como um projecto interessante, que pela força das medidas apresentadas pode ter pernas para andar, embora inicialmente haja alguns índices que a favor do interior não abone muito até mesmo pelo facto que um movimento desta envergadura e relacionado com determinada área do país tenha sido realizado em Lisboa, contrariando a base subjacente a um movimento destes. Em quase todas as medidas do documento, se falava em dotar cidades do interior, com os mesmos mecanismos das suas congéneres do litoral, esperando que seja uma questão de semântica, porque o ideal seria falar-se de comunidades ou abrangência maior, já que cidades como Vila Real ou Guarda têm uma realidade económica bem diferentes de pequenos concelhos como o de Tabuaço. O presidente da Câmara, espera ainda que isto seja apenas apontamentos de pormenor e pela parte da autarquia de Tabuaço, haverá uma abertura e o desejo, para que este seja um projecto válido com o qual o concelho possa beneficiar.-----

Informou ainda que o Município de Tabuaço, juntamente com os restantes municípios da Associação do Vale do Douro-Sul fez a constituição do Sistema Multimunicipal de Abastecimentos de Água, que substituirá as Águas de Trás-os-Montes ou Águas do Norte, que no fundo irá permitir que haja uma entidade, com a qual haja um melhor entendimento ao contrário do que tem acontecido ao longo dos últimos anos. Apesar de estar numa fase inicial a Câmara de Tabuaço fez já a primeira transferência, prometendo trazer ao conhecimento da Assembleia Municipal o desenrolar e evolução deste novo sistema de abastecimento de água.-----



Luís José
Alc
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Referiu ainda para conhecimento dos senhores deputados, dos recentes acordos celebrados entre o Ministério do Ambiente e as juntas de freguesia, à execução da União de Freguesias de Paradela e Granjinha que por opção própria decidiu não fazer parte, que visa a sensibilização ambiental e a aquisição de determinado tipo de equipamento que lhe permitirá uma maior valorização nesta área, com um investimento na ordem dos cento e cinquenta mil euros e com a participação de setenta e um por cento a fundo perdido e os restantes divididos pelas Junta de Freguesia e Câmara Municipal.-----

Deu também a conhecer uma candidatura intermunicipal com os concelhos vizinhos de Armamar e Moimenta da Beira, para a construção de um canil já que o existente em Tabuaço não reúne as condições necessárias naquilo a que se refere ao espaço, porque há já mais animais do que as instalações comportam.-----

Informou também o plenário da visita do grupo de alunos da escola integrados no Parlamento Jovem, à Assembleia da República, bem como um outro grupo que efectuou a visita ao Parlamento Europeu, deixando um agradecimento ao deputado **Dr. Fernando Ruas**, pelo empenho pessoal na concretização desta iniciativa agendada já há alguns anos.-----

Ainda no campo do desporto, o presidente da Câmara falou da inauguração do novo polidesportivo construído nas imediações do Centro de Escolar, que teve a presença do delegado regional escolar, aproveitando também a oportunidade para homenagear os jovens atletas tabuacenses, **Tiago André Marques e Pedro Miguel Pinto Amaral**, que se destacaram como campeões nacionais da II Divisão na modalidade Futsal.-----

Ponto Dois: Apreciação, discussão e votação da “**Alteração ao regulamento do Prémio Abel Botelho**” (cfr. alínea g) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Foi dada a palavra ao presidente da Câmara, para que se pronunciasse sobre o assunto, começando por dizer que este assunto foi posto à discussão pública, para que acolhesse sugestões que introduzisse melhorias no regulamento, mas ninguém participou. Foram então anunciadas as alterações aos regulamentos que ao contrário do que acontecia até agora, passam a ter direito a prémios mais alunos, passando o ensino secundário a contar com prémios nas vertentes Humanidades e Científicos desde o 10º ano e não apenas no 12º ano como era dantes, bem como os do ensino Profissional. Outra das inovações é a obrigatoriedade da média ser de 16, porque a excelência do prémio exige que seja atribuído com mérito e esforço na aplicação dos estudos.-----

Submetido à votação, mereceu unanimidade na sua aprovação.-----



*Luís José
Alves
alves*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Três: Apreciação, discussão e votação da “Alteração ao regulamento municipal de acção social do Município de Tabuaço” (cfr. alínea g) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Relativamente a este ponto o presidente da Câmara disse, que tem a ver com a alteração da legislação que não obriga à entrega do Cartão de Cidadão, para efeitos de candidatura ao que quer que seja, já que não é permitido tirar cópias, bastando para tal a exibição do referido cartão e à eliminação da obrigatoriedade da autenticação dos documentos apresentados, levando ao encarecimento dos proponentes a uma qualquer candidatura. Quanto a este regulamento, o presidente da Câmara defende que se trata de um combate às carências económicas, que apesar de haver bens e haver pessoas que até podem furar o sistema, entende que deve haver um regulamento, de modo a que o sistema fiscal permita evitar as irregularidades, que por vezes leva a que se cometam injustiças na atribuição e foi então decidido retirar a cláusula, que obrigava as pessoas a viverem no concelho há mais de 12 meses, quando na verdade podia acontecer que só porque viviam aqui há seis meses não possam ser ainda mais carenciadas. Foram também retirados os períodos de carência em relação à atribuição das cestas básicas, porque durante o apoio os Serviços Técnicos vão avaliando para detectar as alterações no agregado familiar e o próprio rendimento.-----

No caso do final desse apoio, havia que passarem depois por um período de dois ou três meses de carência, o que não faz sentido, porque se as alterações ao rendimento não se verificarem, não deve cessar o apoio. O presidente da Câmara realçou ainda o facto de quer nas rendas, quer nas cestas básicas haver um apertar de vigilância e detecção, para que haja justiça na atribuição destes benefícios sociais. Já não é a primeira vez que são feitas alterações aos regulamentos e assim continuar a ser feito sempre que se justifique, para que haja equidade.-----

Sobre este assunto pronunciou-se o deputado **Nuno Oliveira**, anunciando previamente o seu voto favorável a este documento, mas agradecia ao executivo que perante os serviços faça o reparo, porque na substância concorda e apesar de não serem muito exigentes na formalidade e apresentação de documentos, espera que isso não venha a que as exigências sejam menores. Quanto ao diploma, entende o deputado **Nuno Oliveira** que que tem bastantes erros de construção, tanto a nível gramatical como de técnica jurídica embora na substância “aquilo” está lá.-----

Também o deputado **Moutinho de Carvalho**, usou da palavra afirmando que na generalidade concorda com o que foi dito pelo colega que o antecedeu, independentemente do ponto de vista jurídico, mas do ponto de vista da língua portuguesa há alguns pontos, que se podem considerar aberrantes. Referiu ainda a diferença no texto da Câmara que em relação ao Prémio Abel Botelho, o fez muito bem já nos outros pontos diz que deliberou remeter à Assembleia Municipal, quando na verdade



Handwritten signature: R. Silva, Afonso, aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

com deliberação ou sem ela seria obrigado a fazer. Quis ainda o deputado **Moutinho de Carvalho** saber se esta diferença no texto nestes pontos foi intencional ou por mero lapso.-----

O presidente da Assembleia Municipal, respondeu dizendo que teve o mesmo entendimento e salvo melhor opinião, isto deve-se ao facto de estas alterações terem sido aprovadas pela Câmara Municipal, numa fase anterior tendo depois sido publicada para discussão pública e como não tenha havido qualquer contribuição das pessoas a aprovação foi feita anterior, já que não fazia sentido aprovar um assunto que já o tinha sido antes.-----

Também a deputada, **Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes**, usou da palavra deixando um alerta para aquilo a que se chama de “xico-espertice” em relação a algumas pessoas que tentam ludibriar os outros para interesse próprio, não se devendo pactuar com a situação, porque se for assim está-se a entrar nessa convivência. Entende a deputada que devia ser elaborada uma lista porque essas pessoas são conhecidas e não será difícil identificá-las. Enquanto sociedade todos têm a obrigação de estar atentos, porque há muita miséria encoberta e essa não se pode esconder, mas saber como se deve fazer para atacar esse flagelo. Com a listagem de carenciados que recebem subsídios municipais para consulta pública a responsabilidade deixaria de ser dos técnicos, mas de toda a comunidade em geral. Este método, segundo a deputada **Eugénia Lopes**, não serviria só para identificar situações fraudulentas, mas também para denunciar a miséria encoberta dos que realmente precisam. -----

O Presidente da Câmara voltou a usar da palavra para alguns esclarecimentos sobre as intervenções que o antecederam e disse que em relação ao português escritos nos documentos, admitiu que uma ou outra situação possa estar menos clara, mas acredita que nada disso possa ferir a legalidade do regulamento, deixando o compromisso de que no futuro se seja mais exigente na elaboração destes e doutros documentos.-----

Quanto à intervenção do deputado **Moutinho de Carvalho**, entende o presidente da Câmara que aqui possa haver algum lapso na forma como foi enviada a deliberação, porque o que habitualmente acontece, a Câmara aprecia e acorda naquilo que são as alterações propostas e depois remete para a Assembleia, independentemente da Câmara aprovar ou não, a decisão final será sempre da Assembleia Municipal.-----

Em relação ao exposto pela deputada **Eugénia Paixão Lopes**, o presidente da Câmara entendeu a intenção, mas quanto à listagem das pessoas a auferir esses apoios, não é fácil porque quer os apoios locais ou até distritais tal forma desvirtuaria o princípio da ajuda e dar o nome das pessoas que estão a ser apoiadas não será a melhor forma. Segundo o presidente da Câmara, o concelho de Tabuaço e apesar de cada um ter a sua opinião sobre este assunto, para além de uma pobreza monetária, há também a pobreza



Handwritten signature and initials: "Lando" and "Afer" above "aefp".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

moral e daí ser difícil encontrar a estratégia perfeita para colmatar essas lacunas e apesar de todas as imperfeições o sistema é muito mais justo do que antes, que permite agora fazer essas atribuições com mais justiça, estando sempre a câmara disposta a aceitar todas as contribuições de maneira a melhorar o sistema e ajudar realmente quem precisa mesmo.-----

Não havendo mais intervenções foi este ponto votado e aprovado por unanimidade. -----

Ponto Quatro: Apreciação, discussão e votação da “**Alteração ao regulamento municipal para a concessão de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior.**” (cfr. alínea g) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Dada uma vez mais a palavra ao presidente da Câmara, explicou a necessidade desta alteração para ser alargado este apoio, porque muitos desses cursos têm já o mestrado integrado, criando a dúvida porque de uma para a outra Universidade possa fazer a diferenciação e desta maneira o apoio será alargado, já que o ensino pode ir até uma pós-graduação mantendo esse apoio até final, podendo terminar a formação académica. Acrescentou ainda que a Câmara decidiu ainda dar uma majoração de 25% da bolsa aos alunos que façam o ensino secundário na escola de Tabuaço. Foram também integradas neste regulamento as despesas com saúde e educação para efeito de cálculo da bolsa, porque é nestas áreas que uma boa parte do rendimento das famílias se gasta.-----

Interveio o deputado **Nuno Oliveira**, deixando a sua opinião sobre este assunto entendendo as intenções do executivo, que é a questão da majoração dos 25%, mas que poderá criar algumas iniquidades, porque com a escassa oferta da escola, poderá haver alguns carenciados que terão de ir estudar para outros concelhos, podendo até pôr em causa a igualdade entre os alunos.-----

Relativamente a este assunto usou da palavra o deputado **Aires Ferreira**, dizendo que o município de Tabuaço ou outro qualquer aqui à volta, não têm capacidades para ministrar o ensino aos invisuais e quando esse problema se põe, têm estes alunos de frequentar o ensino em Viseu, logo está fora dessa majoração dos 25% ficando aqui em causa a igualdade de direitos, deixando o apelo ao executivo, para que proceda às alterações necessárias para que todos sejam beneficiados.-----

Respondeu o presidente da Câmara dizendo que a ideia é estimular a continuidade dos alunos aqui estudarem e esta é apenas uma tentativa de fixar as pessoas no concelho, pedindo para que este documento fosse aprovado e como é um processo contínuo, podendo ainda este verão fazer-se algumas alterações, levando-as a reunião de câmara e submete-las à discussão pública.-----



Luís Tab
Alves
AEP

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O deputado **Moutinho de Carvalho**, sugeriu que este regulamento fosse aprovado como está proposto à Assembleia Municipal, ao mesmo tempo aprovando um voto de recomendação ao executivo no sentido de ter em conta situações excepcionais para serem pontualmente vistas e consignadas para terem uma nova solução, independentemente do comprometimento de serem feitas até Setembro ou até mais tarde.-----

Feita a votação, foi este ponto aprovado por unanimidade, assim como a recomendação ao executivo proposta pelo deputado **Moutinho de Carvalho**. -----

Ponto Cinco: Apreciação, discussão e votação da “**Alteração ao regulamento de funcionamento da Comissão Municipal de Apoio ao Idoso**” (cfr. alínea b) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Neste ponto a alteração, segundo as palavras do presidente da Câmara é simples, já que se trata de eliminar a especificação das IPSSs identificadas pelo nome, o que viria possivelmente no futuro a gerar alguma dificuldade, caso alguma delas venha a extinguir ou outra a ser criada, havendo depois a necessidade de proceder a alterações, que assim serão evitadas.-----

Esse assunto foi votado e aprovado por unanimidade.-----

Ponto Seis: Apreciação, discussão e votação da “**Alteração ao regulamento municipal de apoio a estratos sociais desfavorecidos em matéria habitacional do concelho de Tabuaço**.” (cfr. alínea g) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Em relação a este regulamento, informou o presidente da Câmara que apesar de existir há anos, mas que não estava devidamente plasmada no regulamento, verificando-se até que quando este regulamento foi publicado no ano de 2007, viu-se que havia sido publicada apenas a primeira e a penúltima páginas, que segundo a Equipa Multidisciplinar ou Departamento Jurídico, consideravam que lhe retirava validade legal. Foi ainda decidido, que em vez de o publicar na íntegra, fazer alguns ajustes para uma realidade mais actual, aproveitando o conteúdo do documento elaborado há uma década.-----

A unanimidade na votação, foi igualmente verificada nesta votação.-----

Ponto Sete: Apreciação, discussão e votação da “**Alteração ao regulamento do programa municipal de incentivo à natalidade**”. (cfr. alínea g) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Quanto a este assunto, o presidente da Câmara disse que estes incentivos são para continuar, com as alterações agora introduzidas, mantendo os mesmos mil euros, para o primeiro filho, mas aumentando o escalão para mil e quinhentos euros para o segundo nascimento, passando para dois mil euros, para o terceiro ou mais filhos. Convencido de que ninguém vai ter filhos, só por causa deste incentivo, entende o presidente da Câmara de que estas medidas deviam ser a nível nacional e uma estratégia definida pelo governo, havendo exemplos na Europa, com resultados animadores, já que o problema da natalidade não se resolve com estas medidas avulso, mas com medida de uniformização.-----

Submetido à votação, este ponto foi igualmente aprovado por unanimidade.-----

Ponto Oito: Apreciação, discussão e votação do “Regulamento da loja social do Município de Tabuaço”. (cfr. alínea g) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

O presidente da Câmara informou, que apesar de estar já aberta a Loja Social, certo é que para o efeito não existia qualquer regulamento e assim desta forma vai poder funcionar na sua plenitude.-----

Procedendo à respectiva votação, foi este regulamento aprovado por unanimidade.-----

Ponto Nove: Apreciação, discussão e votação da “Operação de reabilitação urbana de Sendim”, (cfr. nº 1 do artigo 17º do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro. -----

Este ponto foi devidamente explicado, pelo presidente da Câmara, em simultâneo com os dois seguintes, visto tratar-se do mesmo assunto. Começou por dizer que a Assembleia já havia aprovado as áreas de requalificação que foram criadas, e agora a situação prende-se mais com as intervenções de foro particular, ou seja, todas as beneficiações que acontecerem enquadram-se nesta operação de reabilitação. -----

Informou ainda que a Câmara estava a estudar a criação de outros núcleos de intervenção, desde que reúnam as condições para isso, sendo que as freguesias de Barcos, Longa, Granja do Tedo e Guedieiros, encontram-se sinalizados, e a sua concretização acontecerá desde que reúna os requisitos exigidos para a sua concretização. Isto permitirá que todas as intervenções privadas que estão dentro da área a requalificar tenha alguns apoios no domínio de incentivos fiscais e isenção de licenças, cujo conhecimento às populações será feito através de campanhas de informação, para elucidação de como podem usufruir desses benefícios, podendo ser aberto a todo o concelho e caso o financiamento público não ser possível, poderá sempre avançar o privado.-----

Colocado à votação foi este ponto aprovado por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Dez: Apreciação, discussão e votação da “Operação de reabilitação urbana de Tabuaço” (cfr. nº 1 do artigo 17º do Decreto-Lei nº 307/2009 de 23 de outubro. -----

Submetido à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto Onze: Apreciação, discussão e votação da “Operação de reabilitação urbana de Valença do Douro” (cfr. nº 1 do artigo 17º do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro.

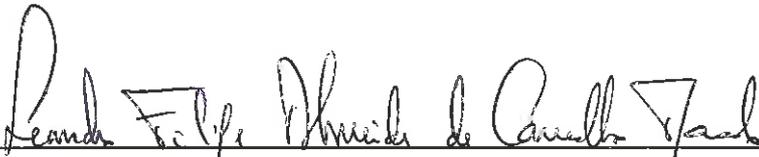
Foi por unanimidade aprovado este ponto.-----

Ponto Doze: Outros assuntos de interesse, para o Município. -----

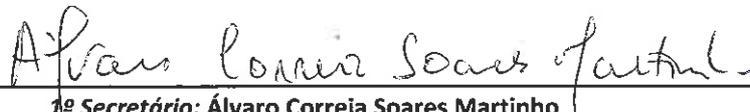
Aberto o último ponto da convocatória, não se registaram inscrições para qualquer intervenção, pelo que de seguida foi lida a minuta da ata, pela secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira** e uma vez submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros nesta reunião e deu por encerrados os trabalhos, quando eram dezoito horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata.-----

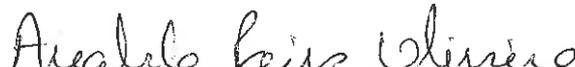
Para que faça fé e validade, depois de lida e aprovada vai nos termos da lei, ser assinada pelo presidente e secretários, respectivamente. -----



Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo



1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho



2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira